

NOTICIARIO

“POSTOS DE PROPHYLAXIA E TRATAMENTO GRATUITO DA SYPHILIS”

O Centro Academico “Oswaldo Cruz” não tem descurado da sua principal instituição: os Postos de prophylaxia e tratamento gratuito da syphilis. Para manutenção dos dois dispensarios já existentes tem envidado grandes esforços, angariando donativos e solicitando auxilios.

Assim é que a directoria da nossa aggremação se entendeu com o Dr. F. Vergueiro Steidel, Presidente da Liga Nacionalista, tendo obtido, além, do apoio daquela sociedade a tudo que vise fundamentar os alicerces da campanha, a promessa de concorrer directamente para que seja augmentada a lista de socios contribuintes da Liga contra a Syphilis.

Além disto, o Centro enviou um longo officio ao dr. Belisario Penna, chefe do Departamento Nacional de Saude, pedindo um auxilio annual para a caridosa instituição dos dispensarios. O officio continha além da estatistica detalhada de nosso serviço, a exposição dos motivos de justiça que assistem ao pedido, e o historico da campanha, desde o seu inicio.

Na mesma data foi enviada a seguinte carta ao dr. Luciano Gualberto, vereador na Camara Municipal de S. Paulo:

“Exmo. Sr. Dr. Luciano Gualberto:

Respeitosas Saudações.

Já é do dominio publico a questão dos Postos de prophylaxia e tratamento gratuito da syphilis, fundados pelo Centro Academico “Oswaldo Cruz”, da nossa Faculdade de Medicina. Relembrada, porém, a sua historia nestas linhas, podereis, Exmo. Sr., conhecer melhor a situação em que se encontram estes dispensarios e julgar assim da justiça que fortalece a causa, que agora confiadamente vos entregamos.

A questão não é nova. Ha tres annos que por iniciativa conjunta da nossa associação e do extincto Gremio dos Internos dos Hospitales, foi installado nesta Capital um posto para o tratamento gratuito dos syphiliticos pobres. Este posto verdadeiramente prophylactico — porque em especial visava a cura de individuos portadores de lesões contagionantes — deu magnifico resultado a ponto de, sob o patrocínio do Serviço Sanitario, logo depois se inaugurarem mais quatro, todos lançados no mesmo molde primitivo, isto é, subordinados á direcção administrativa do inspector-medico Dr. Salles Gomes Junior, confiados á chefia clinica do Prof. Agujar Pupo e entregues a estudantes de medicina, que aos doentes ministravam o tratamento prescripto pelo medico.

O apoio inestimavel que a estes dispensarios deu a passada administração publica, não lhes quiz tambem negar o actual Governo. Tudo fazia, pois, prevêr que a caridosa instituição fosse augmentada.

que novos postos se disseminassem pela cidade e assim mais amplas se fizessem as installações já acanhadas para attender a um tão grande numero de necessitados.

Possuiria dest'arte a nossa Capital um serviço prophylactico perfeito na medida do possivel, firmando-se os alicerces de uma obra patriotica das mais alevantadas.

As previsões comtudo falharam. De facto, passados quatro mezes, quando, em numero sempre crescente, a matricula nos postos attingia a 1506 doentes, o Serviço Sanitario ordenou o fechamento destes postos, por entre geral surpresa.

Não desanimaram, porém, os academicos, que em tal campanha, tinham sido os pioneiros. Estudando a terrivel molestia, trabalhando dedicadamente nos dispensarios como internos, conhecendo de perto os beneficios tão prodigamente espalhados pelos seus esforços, calcularam num relance a situação miseravel de tantos indigentes minados da molestia e, de um momento para outro, entregues sem piedade ás garras do mal. E reconstruindo, edificando novamente sobre o terreno aspero do primeiro embate, conseguiram mais uma vez installar aquelles postos, entregando-se de novo á tarefa só louvavel de regenerar o physico de tantos desgraçados sem recursos para um severo tratamento.

Os meios de que dispunham, é claro, não permittiram reabrir todos os antigos postos. Dois delles porém, funccionando na Santa Casa de Misericordia e no Instituto Clemente Ferreira, que promptamente cederam local, estão abertos desde Agosto, e dahi para cá o trabalho augmentou com magnifico proveito.

Ha oito mezes, pois, que custeados pelos sacrificios da nossa aggremação academica, os postos estão funccionando, não tendo ainda faltado á tão bemfazeja instituição, além de alguns auxilios pecuniarios, os applausos de quantos sabem calcular o seu valor. Dirigidos pelo Prof. Aguiar Pupo, que dedicadamente continuou assumindo a chefia clinica, zelados pelos esforços dos Drs. Ernesto Moreira, Altino Antunes, e Potyguar Medeiros, elles bem significam quanto pode uma luta de ideaes.

O seu movimento é relativamente extraordinario: a matricula, no primeiro mez, de 162 doentes, é hoje de 796, dos quaes 508 homens e 288 mulheres.

Destes doentes mais de 30 % eram portadores de lesões contagiantes.

Se considerarmos agora a despeza mensal dos postos, de cerca de 300\$ gastos com pessoal e medicamentos, chegamos á conclusão de que cada doente fica por mez em pouco mais de 1\$000, ou sejam menos de 13\$ por anno.

Para que prova melhor do beneficio? Em que paiz do mundo a saude de um individuo vale menos de 13\$000?

E que representam estes 13\$000 annuaes para um doente acolhido em um dos nossos dispensarios?

E' facil sabel-o, em considerando que este doente tem reacção de Wassermann e outros exames de laboratorio, encontra quem lhe dê injecções e não paga medicamentos, entre os quaes o 914. Quanto teria elle de pagar por este mesmo tratamento fóra do dispensario? Onde encontrar os recursos?

Não é preciso mais para dar justo valor ao empreendimento.

Pois bem, Exmo. Dr. Luciano Gualberto:

Ao Centro Academico "Oswaldo Cruz" estão fallecendo recursos para continuar triumphante a sua obra. Não é outro o motivo por

que vos dirigimos estas linhas, rogando-vos sejaes o portador perante a Camara de um auxilio aos nossos postos.

Conheceis de perto a nossa sociedade academica, tendes visto o nosso trabalho e podeis julgar o proveito que d'elle resulta. Sabeis ainda que uma só recriminação poderá soffrer a nossa campanha: é que ella não tem ainda a extensão que devera ter; ella — que se opera em uma cidade como a nossa, onde todas as causas justas têm o apoio dos bons; ella — campanha de regeneração physica que deve preceder á de regeneração moral; campanha que vive essencialmente da caridade e só beneficia pobres, que espalha tão grande beneficio em um meio onde a generosidade é quasi um apanagio.

Não podemos responder á fundada censura. De nossa parte temos trabalhado e não cessamos de implorar pelos doentes.

A Camara Municipal de São Paulo que ouça agora o nosso appello e nos não negue o seu auxilio. Não pedimos para nós, pedimos para os desgraçados.

Pela Directoria do C. A. "Oswaldo Cruz" — FELICIO CINTRA DO PRADO, vice-presidente em exercicio.

S. Paulo, 17 de Abril, 1921"

O dr. Luciano Gualberto, attendendo ao appello dos estudantes, requereu fosse votado um projecto de auxilio de cinco contos de réis aos postos de prophylaxia e tratamento gratuito da syphilis, que, acompanhado de brilhante justificação, em fins do anno passado apresentára.

Na vespera da sessão em que devia ser votado o referido projecto, os jornaes da capital publicaram, na secção de expediente da Camara, a seguinte noticia:

"A Camara Municipal vae conceder o auxilio de cinco contos de réis ao Centro Academico "Oswaldo Cruz" para manutenção dos postos de prophylaxia da syphilis, fundados por aquella sociedade"

De facto, no dia seguinte, entrou em 1.^a discussão o projecto do auxilio, assignado pelos drs. Luciano Gualberto, Mario Graccho e Luiz Anhaia Mello, tendo sido approvedo unanimemente.

No mesmo intuito de garantir o lado financeiro da campanha, o Centro pretende pedir ao Governo, para os postos, uma parte ($\frac{1}{4}$) das taxas de matricula na Faculdade de Medicina de S. Paulo, a exemplo do que ganham as "Republicas Escolares" das Escolas Normaes do Estado.

Além disso, a Directoria da sociedade teve occasião de se entender com o Prof. Dr. Benedicto Montenegro, Presidente da Associação Paulista de Esportes Athleticos, afim de que, em tempo opportuno, se realise nesta capital um grande jogo de futebol entre dois dos nossos melhores clubes, revertendo o producto em beneficio dos dispensarios prophylacticos.

Ha outras idéas no mesmo sentido, que em tempo serão executadas, a directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz" nada tendo poupado até agora para que á sua applaudida iniciativa não falte o amparo a que ella faz jús, pelos magnificos resultados.

Publicamos em seguida o relatorio enviado pelo Presidente do Centro aos associados da Liga de Combate á Syphilis:

“LIGA DE COMBATE A’ SYPHILIS”

(Annexa ao Centro Academico “Oswaldo Cruz”).

Exmo Sr. — Remettendo-vos, junto, o relatorio do movimento dos POSTOS DE TRATAMENTO GRATUITO DA SYPHILIS, podemos dar-vos oportunidade para verificar quão proficuos foram os esforços dos estudante da Faculdade de Medicina de São Paulo, auxiliados pela dedicação dos Drs. Professor Aguiar Pupo, Ernesto Moreira e Altino Antunes.

Temos actualmente dois postos em funcionamento: um, nocturno, no Dispensario “Clemente Ferreira” e outro, diurno, na Santa Casa, e pretendemos, quando nossas condições financeiras melhorarem (pois a “LIGA” conta apenas com 84 socios) inaugurar um terceiro em bairro populoso da Capital.

O balancete, com as despesas pormenorizadas da “LIGA”, entregue pelo Dr. Potyguar Medeiros, Presidente no anno social de 1920 e que nesta campanha empregou o melhor de seus esforços, será publicado na Revista de Medicina, que vos será opportunamente enviada.

Agradecendo, particularmente, o vosso generoso apôio a tão util iniciativa, aproveitamos o ensejo para apresentar-vos os nossos protestos da mais alta consideração e estima.

São Paulo, 19 de Junho de 1921. — WALDEMAR BARNESLEY PESSOA — Presidente do Centro Academico “Oswaldo Cruz”

RELATORIO

1.º e 2.º Postos de tratamento gratuito da syphilis

(Santa Casa e Dispensario Clemente Ferreira)

Movimento desde a fundação a 28 de Agosto até 31 de Maio de 1921:

Foram attendidos 1.700 doentes, sendo: 1.059 homens e 650 mulheres.

Dos novos, 183 eram portadores de lesões contagionantes, isto é, 28, 29 %.

Foram applicadas 7.924 injeccões, sendo: 1.031 de Neosalvarsan (914), 4 de Calomelanos, 1.330 de Oleo Cinzento, 826 de Cyaneto de mercurio, 62 de Luesan 2.480 de Biiodeto de mercurio, 1.061 de Benzoato de mercurio e 1.130 de Iodeto de sodio.

Foram feitas 196 Reacções de Wassermann, com os seguintes resultados: Negativas 89, levemente positivas 23, positivas 44 e fortemente positivas 40.

Estão matriculados nestes Postos 952 doentes, sendo: 609 homens e 343 mulheres; 497 brasileiros e 455 estrangeiros.

O interno — ALCIDES M. S. AYROZA. .

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Aos 23 de Março do corrente anno foi empossada a nova Directoria do Centro, eleita em Outubro de 1921. A sessão foi presidida pelo dr. Tacito Silveira, secretario da antiga directoria, que deu posse aos novos titulares, saudando-os em breves palavras.

Em resposta falou o sr. Felicio Cintra do Prado, que agradecendo os votos expressos pelo dr. Silveira, manifestou a boa vontade de que os novos directores se achavam possuídos para trabalhar pela prosperidade do Centro. Analysou rapidamente a acção da passada directoria, tecendo encomios á administração do presidente Potyguar Medeiros, encerrando o seu discurso por affirmar que os seus companheiros de directoria nada haviam de poupar para que sempre fosse crescente o progresso da aggremação academica.

Falou ainda o sr. Nestor Figueiredo agradecendo a presença dos numerosos associados, que tinham ido tão generosamente levar o seu applauso aos novos directores.

Foi em seguida suspensa a sessão, recebendo os recém-empossados as felicitações de todos os presentes.

A Directoria que tomou posse é a seguinte:

Felicio Cintra do Prado — Vice-presidente, Raphael da Nova — 1.º Secretario, Paulo Azevedo Marques Sães — 2.º Secretario, Carlos Alberto Pereira Leitão Filho — 1.º Thesoureiro, Domingos Vicente Larocca — 2.º Thesoureiro Bento Lacerda de Oliveira — 1.º Orador, Nestor Figueiredo 2.º Orador, Alvaro Santos Fortes — Bibliothecario.

*
* *

Achando-se vago o cargo de presidente, foi deliberado em Assembléa proceder-se á nova eleição para preenchimento do lugar. Esta se effectuou aos 14 de Maio do corrente anno, com o comparecimento de 194 socios, verificando-se o seguinte resultado:

Waldemar Barnsley Pessoa — 141 votos.
Levy Azevedo Sodré — 50 votos.
Votos em branco — 3.

*
* *

“Realisou-se ante-hontem, na séde do Centro Academico “Oswaldo Cruz”, a posse do novo presidente, doutorando Waldemar Barnsley Pessoa.

Presentes os actuaes directores e numerosos socios, foi aberta a sessão pelo vice-presidente em exercicio, sr. Felicio Cintra do Prado, que, depois de breves palavras nomeou uma commissão para introduzir no recinto o novo presidente. Acolhido por calorosas palmas, o sr. Waldemar Pessoa prestou compromisso, sendo depois saudado pelo 2.º orador do Centro, sr. Nestor Figueiredo, que lembrou as sympathias com que era recebido na sociedade o novo presidente, sendo muito applaudido ao terminar.

Falou depois o sr. Cintra do Prado, que, historiando a vida da sociedade durante o tempo em que estivera sob a sua presidencia, de-

clarou as esperanças de proveitoso trabalho dadas pelos qualidades do sr. Pessoa, a quem, em nome dos companheiros, prometteu apoio e solidariedade.

Logo em seguida pediu a palavra o doutorando Mario de Souza Mursa, que propoz fosse lançado em acta um voto de louvor ao vice-presidente pelos seus trabalhos ao Centro. Submettida a votos esta proposta, foi ella unanimemente approvada.

Falou por fim o novo presidente, manifestando o seu profundo agradecimento pelas provas de confiança que acabava de receber dos amigos. Assumia a presidencia contando poder corresponder áquella confiança e nada havia de poupar para o progresso da sociedade. Leu então o summario do seu programma, sendo ao terminar muito applaudido.

Em seguida foi encerrada a sessão, sendo o novo presidente muito felicitado por todos os presentes”.

Dos jornaes de 27—5—1921.

NOVOS INTERNOS

Foram nomeados este anno como internos de serviço, os seguintes academicos de medicina:

Enf. I. Clinica Cirurgica — Vicente Lofiego e Francisco Elias de Camargo.

Enf. II. Clinica Cirurgica — Waldemar Barnsley Pessoa e Mario da Costa Galvão.

Enf. Clinica Medica (1.^a cadeira) — Napoleão La Terza e Eduardo da Costa Manso.

Enf. Clinica Medica (2.^a cadeira) — Mario de Souza Mursa e Francisco Genovez.

Clinica Dermatologica — Salvador Rocco e Anor Aguiar.

Clinica Oto-rhino-laryngologica — José Castro Simões e José Guilherme Whitaker.

Clinica Pediatrica — Samuel Pessoa e José Vicente Fernão.

Clinica Ophatalmologica — José Rollemberg Sampaio e Valentim del Nero.

Clinica Psychiatrica — Cid Cordeiro Prestes e Messias Teixeira Camargo Filho.

Clinica Obstetrica — Joaquim Onofre de Araujo e Juvenal Ricardo Meyer.

Clinica Gynecologica — José Stillitano Junior.

Hospital de Isolamento — Emydio Novaes e L. Pereira Barretto Neto.

Hospital da Força Publica — Mario Marcondes dos Reis e José de Souza Braga.

Hospital da 2.^a Região Militar — Alipio Corrêa Netto e Ubaldino Antunes.

Hospital da Maternidade — Benjamim Alves Ribeiro.

Serviço de Protecção á Infancia e Amas de Leite — Luiz da Costa Abreu Sodré.

São academicos auxiliares da **Assistencia Medica Policial** — Alvaro Dordal, Medardo da Costa Neves, Luiz Victor Amendola, Eugenio Frota de Sousa, Armindo Guaraná, Felicio Cintra do Prado, Joaquim Gomes dos Reis, Carlos A. Pereira Leitão Filho e Nestor de Barros Oliveira.

8.º ANNIVERSARIO DA FACULDADE

O Centro Academico "Oswaldo Cruz" realisou aos 18 do mez de Abril p. p. a festa do 8.º anniversario da nossa Faculdade.

A solemnidade, que por motivo de força maior fôra transferida do dia 8 do mesmo mez, effectuou-se no salão do Instituto de Hygiene, ás 20 horas.

Presentes numerosos convidados, entre os quaes os representantes das altas auctoridades do Estado, a sessão foi aberta pelo vice-presidente em exercicio do Centro, snr. Felicio Cintra do Prado, que explicando o motivo da reunião, convidou para presidil-a ao Prof. Edmundo Xavier, Director da Faculdade.

Agradecendo la honra que se lhe tributava, o Prof. Edmundo assumiu a presidencia, salientando a importancia daquella commemoração e tecendo um longo commentario sobre a vida da Faculdade.

Foi depois dada a palavra ao Prof. Oscar Freire, que leu a sua magnifica lição inaugural do Curso de Deontologia Medica, o primeiro que se faz no Brazil e cuja realização entre nós é iniciativa do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

O trabalho do estimado Professor, que foi entusiasticamente applaudido pela selecta assistencia que enchia litteralmente o salão, sahe hoje publicado na "Revista de Medicina"

NOVO PROFESSOR

Após disputado concurso, que durante muitos dias trouxe presa a attenção dos meios scientificos do Paiz, dado o valor dos concorrentes, foi nomeado Professor cathedratico de Clinica Gynecologica da nossa Faculdade, o snr. dr. Nicolau de Moraes Barros.

O novo lente, que, na regencia daquella Cadeira, substitue o pranteado e inesquecivel dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, tomou posse do cargo em Abril p. p. perante a Congregação e crescido numero de amigos e admiradores. S. S. foi saudado em nome dos companheiros pelo Prof. Rubião Meira, que pronunciou eloquente discurso.

A's muitas felicitações que, pelo brilho de suas provas, recebeu o Prof. Moraes Barros, juntamos effusivamente as da "Revista"

*P*edimos aos Snrs. Assignantes do Interior de S. Paulo e de outros Estados, fazer-nos a fineza de enviar pelo Correio a importancia de sua assignatura.

*P*edimos mais, avisar-nos caso haja qualquer falta no recebimento da "Revista".



ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).